

Contribuição para o PNE2050 – Transportes

1. Analisando as estimativas para o setor de transportes, senti falta de premissas fundamentais para compreensão das estimativas, como: crescimento da atividade de transportes (passageiros e carga), ganhos em eficiência energética, divisão modal do transporte de passageiros, intensidade de uso dos veículos rodoviários, curva de sucateamento, participação de veículos alternativos na frota circulante de veículos pesados (caminhões e ônibus), mistura considerada de biodiesel e diesel verde no diesel etc.;
2. A Figura 67 é referente a todo o setor de transportes, não apenas do transporte de carga como informado. Ainda, em relação ao % informado na figura, este não é referente à demanda de energia, mas sim da divisão da atividade do transporte de carga (t.km);
3. A figura 69 se refere à frota circulante mesmo? Tudo indica que o que é apresentado é referente ao licenciamento anual de veículos leves.
Se for referente à frota circulante, quais foram as restrições legais consideradas relacionadas ao licenciamento e circulação de veículos MCI?
4. Sugiro que publiquem uma nota técnica específica apresentando as hipóteses dos dois cenários (como já fizeram no passado). Além disso, é importante que disponibilizem o balanço consolidado para 2050, como o disponibilizado no PNE 2030.